

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2019/2020

<p>Curso</p> <p>Licenciatura em Educação e Formação</p>
<p>Designação</p> <p>Mediação Socioeducativa</p>
<p>Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)</p> <p>Ana Paula Caetano (responsável) e Catarina Sobral</p>
<p>Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)</p> <p>5 ECTS, 3h semanais de aulas teórico-práticas, apoio tutorial online e presencial</p>
<p>Objetivos / Competências</p> <p><u>Objetivos:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os principais quadros conceituais da mediação. 2. Refletir criticamente sobre questões, tensões e resistências, tendo em conta nomeadamente a problematização da complexidade e da especificidade dos dispositivos de mediação. 3. Analisar o conhecimento construído pela investigação na área da mediação socioeducativa. 4. Desenvolver uma perspetiva global e integrada da mediação escolar. <p><u>Competências:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Problematizar contextos e dispositivos de mediação em educação, nomeadamente a mediação de conflitos e a mediação escolar; 2. Analisar um conflito à luz dos referenciais teóricos. 3. Aprofundar conhecimentos sobre programas, projectos, dispositivos e processos de mediação socioeducativa. 4. Desenvolver competências sociais e de auto-regulação, tais como: comunicação e assertividade; compreensão, expressão e gestão das emoções; gestão e mediação de conflitos; colaboração e trabalho de equipa, etc.;

Conteúdos programáticos (sinopse)

1- Paradigmas e conceções de mediação - conceitos e conceções de mediação

- Fundamentos e paradigmas.
- Perspetiva multidimensional e complexa da mediação.
- Modalidades de mediação.
- Ética e mediação.

2 - Contextos, dispositivos e protagonistas de mediação escolar

- A abordagem eco-sistémica da escola e a mediação.
- Tensões e resistências à mediação na escola.
- Sistemas e interfaces de mediação escolar formal e informal.
- Cultura de mediação.

3 - O conflito e a mediação de conflitos

- A mediação como um modo alternativo de gestão de conflitos.
- O conflito - tipos de conflito, conceções de conflito, estrutura do conflito - causas, contextos, protagonistas, assuntos, processo, resposta, consequências, estilos de gestão de conflitos, estratégias de gestão de conflitos.
- Modelos de mediação - o modelo de Harvard, o modelo transformativo e o modelo circular-narrativo.
- O processo de mediação – etapas, técnicas, práticas

4 - A mediação socioeducativa em Portugal

5 - O mediador socioeducativo

Bibliografia geral

ACM (Coord.). (2015). Atas das I Jornadas da Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural: Entre Iguais e Diferentes: a Mediação Intercultural. Lisboa: Alto Comissariado para as Migrações, I.P.
http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/2374/1/Atas_RESMI_final.pdf

Boqué Torremorell, M.C. (2008). *Cultura de mediação e mudança social*. Porto: Porto Editora.

Correia, J.A. & Silva, A.M.C.. (orgs.). (2010). . *Mediação: (d)os contextos e dos actores*. Porto: Afrontamento e CIEE

Freire, I. & Caetano, A.P. (2017). Conflito e mediação em educação escolar. In Joaquim Machado e José Marias Alves (org.). *Equidade e justiça em educação - Desafios da escola bem sucedida com todos*, (24-42), Porto: Universidade Católica Editora.

Gimenez Romero, C. (2010). *Interculturalidade e Mediação*. Lisboa: ACIDI,IP

Gimenez Romero, C. (2001). Modelos de mediación y su aplicación en mediación intercultural. *Revista Migraciones*, 10, 78-116

Jares, X.R. (2002). *Educação e conflito. Guia de educação para a convivência*. Porto: ASA.

Márquez-Garcia, M. J. (2011). *Mediadoras interculturales en centros educativos. Un ponto de vista narrativo*. Tese

de doutoramento. Almeria: Universidade de Almeria.

Morineau, J. (2005). *L'esprit de la médiation*. Ramonville Saint-Agne: Érès

Oliveira, A. : Galego, C. (2005). *A mediação sócio cultural: um puzzle em construção*. Lisboa: Acime.

Silva, A.M.C. (2015). *Assistentes sociais e mediadores: construindo identidades profissionais*. Lisboa: Chiado Editora.

Silva, A.M.C. , Caetano, A.P.; Freire, I.; Moreira, M.A.; Freire, T. (2010). Novos actores no trabalho em educação: os mediadores socioeducativos. *Revista Portuguesa de Educação.*, 23 (2), pp.119-151

Six, J-F. & Mussaud, V. (2002). *Médiation*. Paris: Du Seuil.

Schnitman, D.F & Littlejohn (1999). *Novos paradigmas em mediação*. Porto Alegre: Artmed.

Torrego Seijo, J. C. (2003). *Mediação de conflitos em instituições educativas*. Porto: ASA.

Métodos de ensino

Nas aulas teórico-práticas, para além da exposição teórica de conteúdos desenvolver-se-ão painéis de debate sobre os mesmos e promover-se-á a análise e reflexão sobre situações educativas reais apresentadas como casos. Pretende-se que o carácter teórico-prático esteja presente em cada aula.

Foram traçados objetivos e competências do domínio instrumental-cognitivo, relacional e sistémico e aponta-se para uma metodologia em que o estudante e as interações humanas são o centro do processo educativo, o que neste caso está não só em coerência com os objetivos e competências a desenvolver, como com a base teórica em que assenta esta unidade curricular. Daí se salientar o princípio do isomorfismo, proporcionando aos estudantes experiências que constituam oportunidades de desenvolver as competências que se pretende fomentar com as situações relacionais, nomeadamente através da análise de práticas e de situações reais, bem como através de simulações.

As atividades serão organizadas de forma a que os estudantes sejam protagonistas ativos e interativos no processo de aprendizagem, tomando decisões e traçando caminhos facilitadores do desenvolvimento da sua autonomia e da capacidade de colaboração com os outros.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação segue os princípios da uma adequação ao processo formativo e de consistência com os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular. A avaliação prevista está em consonância com as orientações metodológicas traçadas e, por isso, é considerado o equilíbrio que requerem pesquisa teórica e reflexão problematizadora, com base numa aproximação aos contextos e experiências de mediação. No seu conjunto mobilizam uma variedade de objetivos e competências desde a compreensão à síntese, à análise e à reflexão crítica.

Propõe-se os seguintes elementos de avaliação:

- Avaliação contínua da participação, nomeadamente da assiduidade e da participação mais espontânea **20%**
- Organização e dinamização de painéis (trabalho de grupo) - **45%**
- Síntese e reflexão individual escrita – **35%** **A síntese e reflexão individual deverá ser entregue até 4 de novembro de 2019 (2ª feira).**

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Para os alunos considerados em regime especial, que não possam frequentar as regras de 2/3 da assiduidade, a avaliação é feita com um **trabalho individual** com os mesmos objetivos do painel referido no regime geral de avaliação (50%) e uma **prova escrita presencial**, abrangendo toda a matéria trabalhada (50%).

Esta situação deverá ser acordada com as docentes numa fase inicial, **até ao fim de setembro**. O trabalho deverá ser entregue até **4 de novembro de 2019**. A data de realização da **prova é a 6 de janeiro de 2019**.

Os alunos não poderão ter menos de 8 valores em nenhum destes elementos de avaliação. Caso tenham menos de 8 nalgum dos elementos de avaliação, ou menos de 10 no conjunto, terão uma 2ª oportunidade.

Regras relativas à melhoria de nota

Avaliação por prova presencial global.